

AVENIDA AMADOR BICUDO TEIXEIRA

Decreto nº 7048 de 19-04-1982, Artigo 1º, ítem IV
Formada pela avenida 10 do Jardim Planalto de Viracopos

Início na avenida 22

Término na rua 7 do mesmo loteamento

Jardim Planalto de Viracopos

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Francisco Amarral. Protocolado nº 30.443 de 28-09-1981 em nome de Comissão de Nomenclatura de Ruas.

AMADOR BICUDO TEIXEIRA

Na justificativa anexada ao protocolado, lê-se: "Amador Bicudo Teixeira nasceu em Campinas no dia 08-julho-1872 e era filho de Joaquim Teodoro Teixeira e Ana Bicudo Teixeira. Muito jovem, aprendeu o ofício de mecânico, porém, como agricultor revelou seus pendores, sua vocação, desenvolvendo uma técnica primorosa e inédita no plantio de café. Amador Bicudo Teixeira colaborou, intensamente, em prol da lavoura cafeeira, com métodos até então desconhecidos que causaram admiração de outros agricultores. Transformou cafezais improdutivos, que após o preparo da terra, passaram a produzir safras abundantes. Fato digno de destaque na vida de Amador foi o de ter, naquela época remota, se interessado sobremaneira, nas regiões nas quais trabalhou, pela alfabetização de todos os filhos de colonos e de empregados sob a sua direção. Para tanto, adaptava uma das casas da colônia em escola, frequentada também por alunos residentes em outras fazendas vizinhas. A par desse interesse pela alfabetização das crianças, cuidou ele do bem-estar e da saúde de todos os empregados. Foi, porém, na Fazenda Mato Dentro, em Carlos Gomes, e na Fazenda Monte Alto, em Alpha, onde Amador dedicou o máximo de seus esforços e competência, já que contava com recursos necessários para realizar seus planos na cultura da rubiácea. E assim, há setenta anos, mais ou menos, nas Fazendas Mato Dentro e Mato Alto, principalmente esta, tornaram-se paradigmas no cultivo e desenvolvimento dos cafezais".



DECRETO N.o. 7048 DE 19 DE ABRIL DE 1982

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual n.o. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1o. - Ficam denominadas as seguintes vias públicas:

I - RUA DR. PAULO ARIANI a Rua 15 do Jardim Planalto em Viracopos, com início na divisa oeste do loteamento e término na divisa leste do mesmo loteamento.

II - RUA ALDO GOMES PINTO a Rua 16 do Jardim Planalto em Viracopos, com início na Rua 13 e término na divisa do loteamento.

III - RUA HOMERO SILVA a Rua 13 do Jardim Planalto em Viracopos, com início na Rua 14 e término na divisa do loteamento.

IV - AVENIDA AMADOR BICUDO TEIXEIRA a Avenida 10 do Jardim Planalto de Viracopos, com início na Avenida 22 e término na Rua 7 do mesmo loteamento.

Artigo 2o. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 19 de abril de 1982.

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito Municipal

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGo. JURANDYR POMPEO CAMPOS FREIRE
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do Protocolado n.o. 30443, de 28 de setembro de 1981, em nome da Comissão de Nomenclatura de Ruas, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito em 19 de abril de 1982.

DR. RUY DE ALMEIDA BARBOSA
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito



AMADOR BICUDO TEIXEIRA nasceu em Campinas, no dia 8 de julho de 1872, filho de Joaquim Teodoro Teixeira e de Ana Bicudo Teixeira.

Muito jovem, aprendeu ele o ofício de mecânico, porém, como agricultor revelou seus pendores, sua vocação, desenvolvendo uma técnica primorosa e inédita no plantio de café.

Amador Bicudo Teixeira colaborou, intensamente, em prol da lavoura cafeeira, com métodos até então desconhecidos que causaram admiração de outros agricultores. Transformou ele cafezais improdutivos que, após o preparo da terra, passaram a produzir safras abundantes.

Fato digno de destaque na vida de Amador foi o de ter ele, naquela época remota, se interessado sobremaneira, nas regiões nas quais trabalhou, pela alfabetização de todos os filhos de colonos e de empregados sob a sua direção. Para tanto, adaptava ele uma das casas da colônia, em Escola, frequentada também por alunos residentes em outras fazendas vizinhas. A par desse interesse pela alfabetização das crianças, cuidou ele do bem-estar e da saúde de todos os empregados.

Foi, porém, na Fazenda Mato Dentro, em Carlos Gomes, e na Fazenda Mato Alto, em Alpha, onde Amador dedicou o máximo de seus esforços e competência, já que contava com recursos necessários para realizar seus planos na cultura da rubiãcea. E assim, há setenta anos, mais ou menos, as Fazendas Mato Dentro e Mato Alto, principalmente esta, tornaram-se paradigmas no cultivo e desenvolvimento dos cafezais.

.../